

PET-SÚDE TRABALHANDO NA PREVALÊNCIA DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Marina Klein,¹ Amanda Guimarães;² Ana Paula Rosa,³ Aline Liores⁴, Mariana Brandalise⁵

¹Acadêmica de Medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra Canoas
²Acadêmica de Biomedicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra Canoas
³Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra Canoas
⁴Acadêmica de Farmácia da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra Canoas
⁵Professora Orientadora da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra Canoas

INTRODUÇÃO

Sífilis é uma doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica causada pelo *Treponema pallidum*, tem o homem como único hospedeiro, transmissor e reservatório. Sua transmissão pode ocorrer de forma sexual ou vertical. A sífilis gestacional apresenta um cenário mais crítico que o da transmissão vertical do vírus HIV e é um fator determinante na elevação dos indicadores de morbimortalidade materna e perinatal.¹

Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de gestantes no município de Canoas afetadas pela sífilis e suas tendências para subsidiar as ações de prevenção e controle é uma das atividades de vigilância realizada pelo PET-Interprofissionalidade.

OBJETIVO

Identificar a prevalência de gestantes portadoras da sífilis no município de Canoas nos anos de 2008 a 2018.

METODOLOGIA

Estudo transversal retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado no Núcleo de Vigilância Epidemiológica. A coleta de dados ocorreu em março de 2019 com as informações compiladas das fichas do SINAN.

RESULTADOS

Conforme dados disponibilizados pelo SINAN,² foram identificados 24 casos de sífilis gestacional no ano de 2008, já em 2018 foram notificados 242 casos, apresentando um crescimento de 1004% notificações.

O gráfico 1 mostra o crescimento no número de casos de gestantes com sífilis na última década.



Gráfico 1: número de casos de sífilis gestacional notificados de 2008 a 2018. Fonte: SINAM

Analisando o gráfico 2 na maioria dos anos de 2008 a 2018, observou-se um crescimento percentual do número de notificações dos casos de sífilis congênita no município de Canoas. Em apenas 3 anos houve redução percentual do número de notificações. No entanto, ainda que tenha ocorrido diminuição percentual em 3 dos 10 anos analisados, sempre houve aumento do número de casos, a exceção do ano de 2016 que teve uma queda no número de casos.

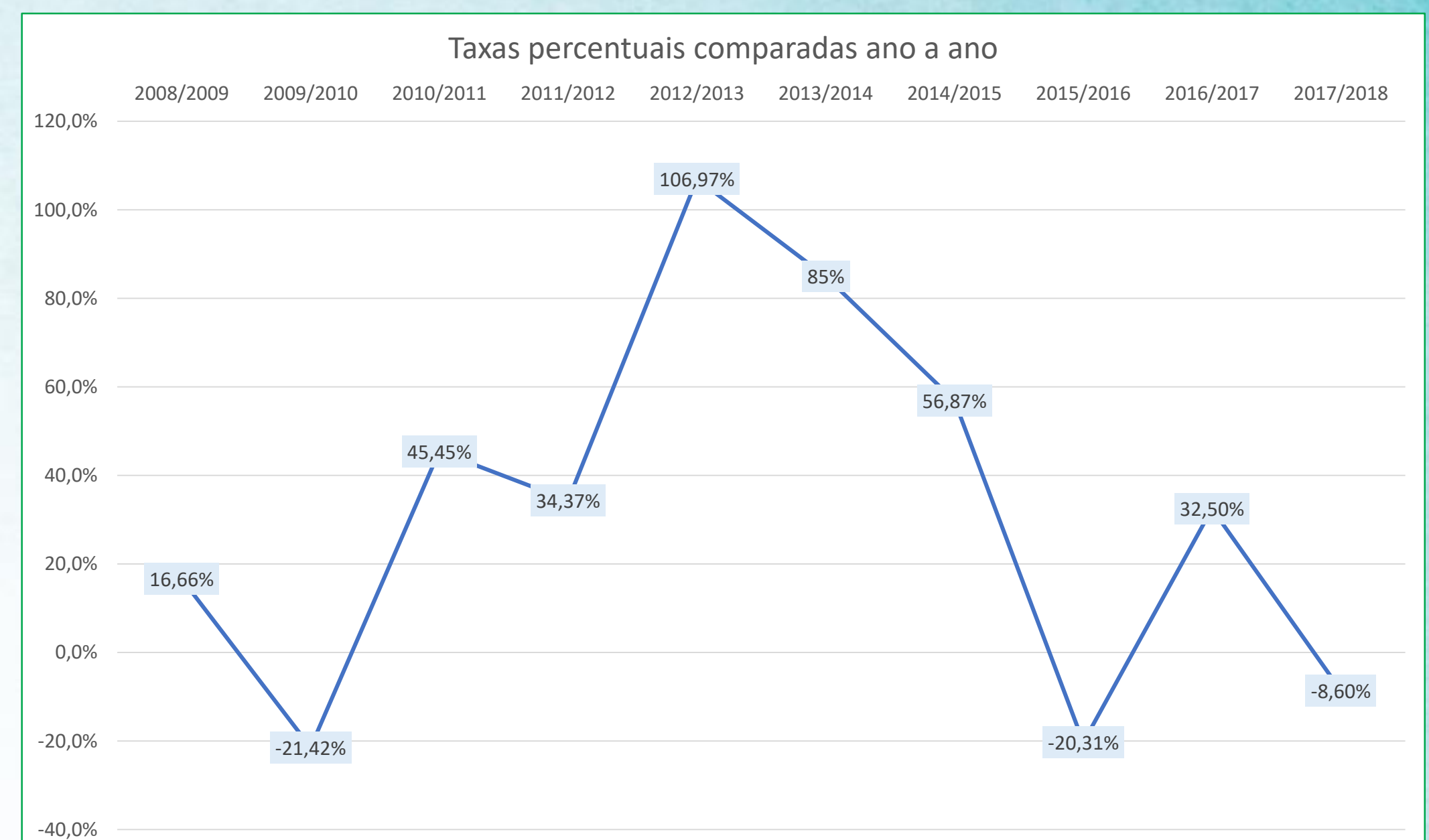


Gráfico 2: crescimento percentual anual de sífilis gestacional no município de Canoas de 2008 a 2018. Fonte: SINAM

O gráfico 3 demonstra que mais de 50% dos casos de sífilis gestacional se apresenta na faixa etária de 20 a 29 anos. No entanto, há a presença de sífilis em gestantes dos 10 aos 49 anos.

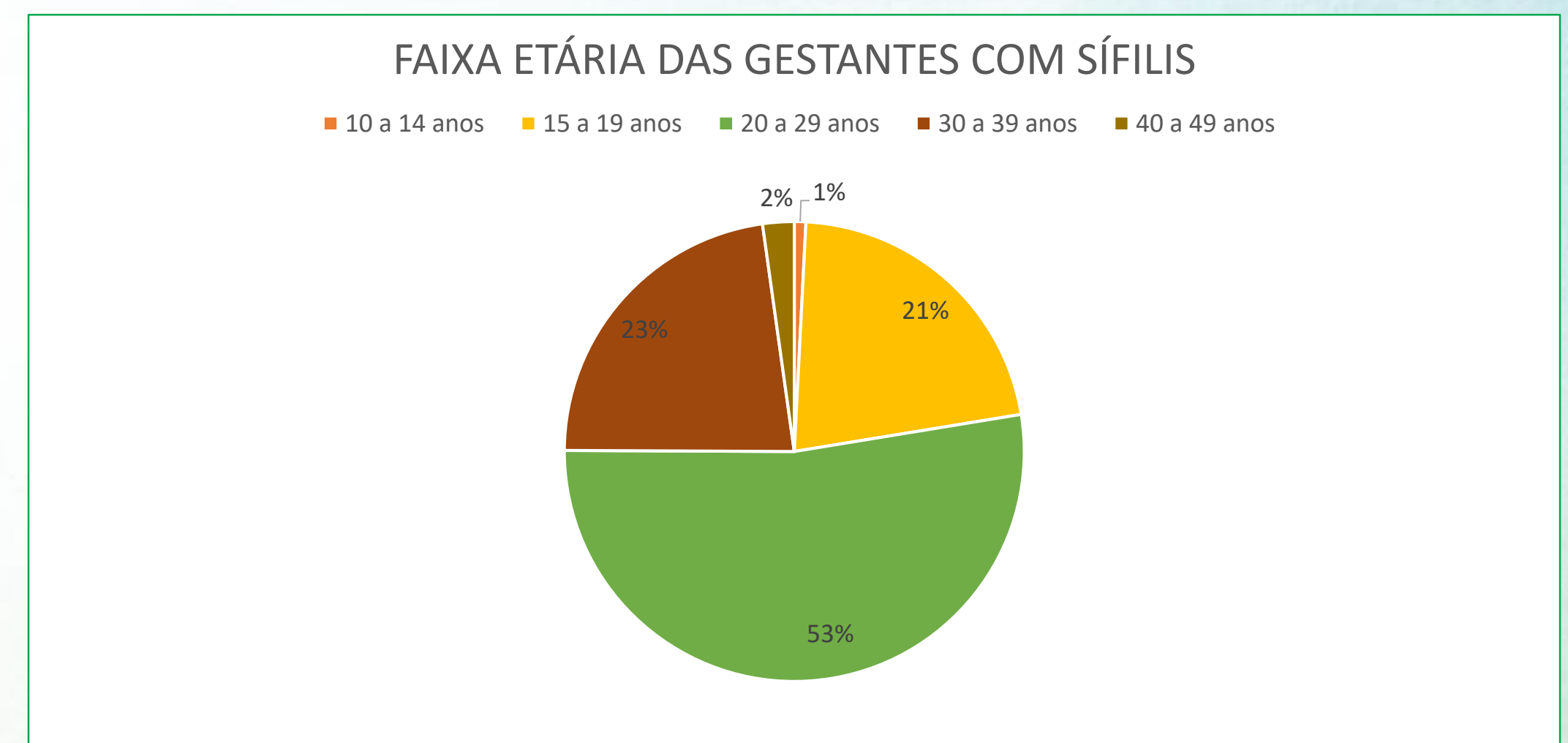


Gráfico 3: presença de sífilis distribuída nas diferentes faixas etárias no município de Canoas de 2008 a 2018. Fonte: SINAM

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que nos últimos anos houve uma oscilação da prevalência de gestantes com sífilis. Dessa forma, capacitar a atuação da Atenção Básica, pelo PET, é essencial no combate à transmissão materno-fetal da sífilis, considerando-se que ela é a porta de entrada dos serviços de saúde. Destaca-se a importância da criação de programas interprofissionais como o PET-Saúde que abordem de forma holística a sífilis, atentando principalmente as faixas de maior prevalência de sífilis gestacional, a fim de que seja possível a realização de uma intervenção eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Organización Pan-Americana de la Salud. Análisis de la situación al año 2010: eliminación de la transmisión materno-infantil del VIH y de la sífilis congénita en la Región de las Américas [Internet]. Washington: Organización Pan-Americana de la Salud; 2012 [citado 2016 dic 19]. Disponível em: http://www.paho.org/clap/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=273&Itemid=
- Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defhttm.exe?sinanwin/cnv/sifilisrs.def>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007

CONTATO: marinaklein@rede.ulbra.br